

A VOZ DA DESTERRO

Desde 2017

★★★ JORNAL A SERVIÇO DA EVANGELIZAÇÃO ★★★

www.radiodesterrofm.com.br

ANO 08 - ABRIL DE 2026 - Nº 66

DIRETORA GERAL: VÂNIA GARLA

EDITORA RESPONSÁVEL: LORRANA AGUIAR

ASSESSOR DIOCESANO: PADRE DOUGLAS FELIPPE

Foto: Rosangela Freire

Política



Sérgio Onofre afirma que o município deve devolver à população o que ela contribui

PÁG. 03

Turismo



Mega dramatização da Paixão de Cristo em Santa Fé

PÁGS. 10 e 11

Nossa Senhora do Desterro é presença significativa no VIII Fórum de Turismo Religioso em Jacarezinho

PÁGS. 08 e 09



Coordenador da Família Desterro Vitoriosa, Hiago Motoboy e o Padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima.

Princípios da Doutrina Social da Igreja - VI

O estado nunca deve absorver a sociedade, afirma o Papa Pio XI em 1931, no documento "Quadragesimo Anno", n. 79. As questões sociais e econômicas devem ser resolvidas no nível mais próximo possível das pessoas afetadas, promovendo responsabilidade e participação.

PÁG. 06

São Francisco de Assis conduz III Encontro do Regional Sul II da PEI em Apucarana

PÁG. 05

Panificadora
Real
Cafeteria & Restaurante
gourmet

Feito por família,
para família.

(44) 9 9718-3533

Avenida Presidente
Getúlio Vargas, 808 -
Santa Fé, Paraná

@restauranterealsantafe

Carta Pastoral 2025 - VI

Amado(a) Irmão(a) da Diocese de Apucarana

Foto: CNBB sul 2



Dom Carlos José de Oliveira
Bispo da Diocese de Apucarana

Diaconia

A Diaconia é o nível básico de nossa Diocese, sendo a pequena comunidade o lugar onde podem ser cultivadas as relações que impulsionam os compromissos nos demais níveis de Igreja.

Neste sentido, a Diaconia é dimensionada como um grupo de fiéis, orientados à proposta do encontro, da convivência, do aprofundamento da fé e do compromisso comunitário.

Na zona rural, as diaconias serão formadas pela quantidade de famílias que moram naquela localidade, geralmente em número menor, coordenada por um ministro de diaconia, escolhido entre os ministros pertencentes a esta ou outra comunidade da mesma paróquia que, depois de um processo de formação, é designado pelo pároco.

Quem coordena tem uma função eminentemente missionária e deve se empenhar para promover a vida e o encontro na Diaconia.

Além disso, os participantes das diaconias podem se encontrar para celebrar ou rezar nos momentos expressivos da vida familiar: aniversários, bodas, nascimentos, chegada, partida, doenças, morte etc.

Arrastão missionário

Em posse dos dados do "arrastão missionário", os ministros de diaconia têm a missão de cuidar dos que conosco estão, de acolher os que nos procuram e de buscar os afastados,

manter um contato personalizado e permanente com os que estão distantes, acolher com muita paciência e sem julgamentos aqueles que nos procuram.

O Papa Francisco nos exortava sobre a necessidade deste cuidado espiritual fraterno com quem está afastado, física e simbolicamente: "se alguma coisa nos deve santamente inquietar e preocupar a nossa consciência é que haja tantos irmãos nossos que vivem sem a força, a luz e a consolação da amizade com Jesus Cristo, sem uma comunidade de fé que os acolha, sem um horizonte de sentido e de vida" (EG, 49). É imprescindível que aconteça uma ressignificação neste nível eclesial básico na nossa Diocese; para isso, indicamos que as Diaconias se organizem, contemplando estes aspectos necessários para a sua estruturação:

a) Diaconia Territorial:

Esta será a primeira instância missionária diaconal em nossa Diocese, composta por famílias, sempre animadas pela meditação da Palavra, pela administração e vivência dos Sacramentos, pelo estudo dos documentos da Igreja e pela recitação do Terço.

b) Diaconia Ambiental ou Afetiva e os Grupos de Vivência:

Em uma cultura urbana como a nossa, que impregna até mesmo a zona rural, onde "geralmente quem menos se conhece é o vizinho de porta" (Doc. 100, n. 249), reconhecemos as diaconias ambientais ou afetivas, que são quaisquer grupos familiares, ambientais, on-line ou por adesão, que se reúnam semanalmente e iniciem o encontro com a oração do Terço, preferencialmente em torno da capelinha peregrina de Nossa Senhora de Lourdes.

Aqui se inserem também os grupos de movimentos, serviços, carismas e outros que se reúnam com frequência.

Monkei see, monkei do!

Editorial

.....

Certas decisões ou orientações que muitos dos filhos (as), adolescentes ou mesmo jovens e, também muitos dos adultos optam para suas vidas, não são de uma convicção pessoal, mas podem ser resultado de influências. Somos influenciados constante e inconscientemente!

A teoria do evolucionismo que se fundamenta em "Monkei see, Monkei do", isto é, "Macaco vê, Macaco faz" afirma que o ser humano tem a tendência de fazer o que vê os outros a fazer. Segundo alguns estudiosos, é o princípio da evolução do homem que a Neurociência chama de Sistemas Espelho.

O ser humano aprende, assimila, memoriza e faz, a partir daquilo que ele viu o outro a fazer.

Um avô tem uma maneira engraçada para agradar os seus netinhos. Quando chega um deles, ele brinca dizendo: "o menino feio!" Agora este com as suas poucas palavras quando chega, já diz assim: "o vô feio"! Especialistas dizem que as crianças imitam os adultos por eles serem referências de comporta-

mentos. Elas absorvem com muito mais facilidade o que é passado. Monkei see, Monkei do!

A novela é uma ficção e nem tudo que se passa nela é bom ou útil para a família. Porém, têm pessoas tão dependentes dela que se identificam com algum dos seus personagens incorporando-os desde o corte do cabelo até no seu jeito de ser.

Muitos das separações de casais podem ser consequência da tentativa de transformar a ficção em sua vida real.

E ainda, que critérios existem na cabeça de pais que caracterizam a sua criança com traços do sexo oposto? Isto é saudável? É correto?

E os filhos (as) que transformam um artista, um ator ou uma atriz em seu ídolo? Passam a pensar, vestir, falar e agir como ele. Se ele é agressivo, tornam-se também agressivos e assim por diante.

Hoje o herói ou a heroína dos filhos (as), não está sendo mais o pai nem a mãe. Pode ser um destes personagens fictícios da mídia ou um desconhecido da família. Já imaginou uma criança que passa o

Foto: Rosangela Freire



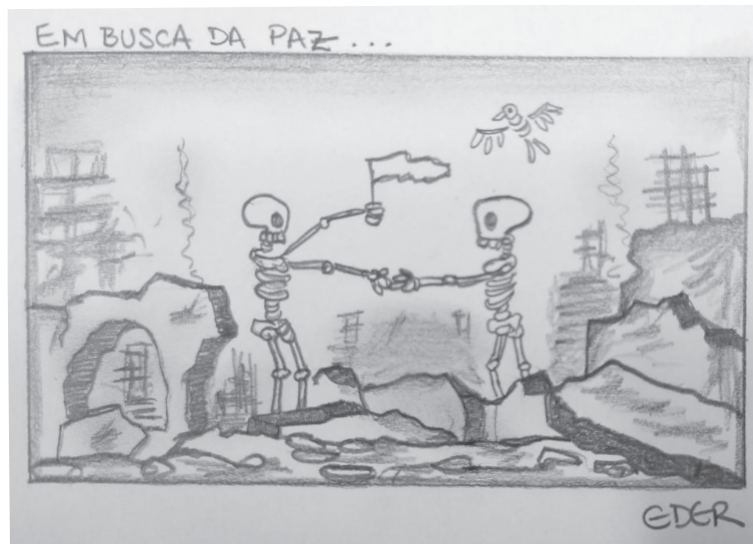
Pe. Pedrinho Missionário
está na direção FM 106.5

tempo todo distante dos pais, diante de uma televisão, da Internet, do celular ou fora de casa? A sua cabeça é totalmente outra!

Os filhos (as) estão tomando decisões radicais e, às vezes, até mutilando os seus próprios corpos ou se castrando, incentivados e aplaudidos por um ídolo e por uma sociedade que escondem o efeito assustador e mesmo que eles se arrependam depois, não têm como retornar.

Hoje as crianças e adolescentes, mesmo dentro de casa, estão conectados com o mundo, através da Internet ou pelos seus celulares muito mais do que os pais estão imaginando e se não acompanhá-los agora, poderão passar por situações inesperadas. "Monkei see, Monkei do"!

Charge



Professor: Eder Tomasela

EXPEDIENTE

A VOZ DA DESTERRO

Paróquia Nossa Senhora das Graças
Praça Pio XII, s/nº
Santa Fé - PR
CEP: 86770-000
Fone: (44) 3247-1241
www.radiodesterro.com.br

EDITORES RESPONSÁVEIS

Lorrana Aguiar
Pe. Pedro Odair Machado

IMPRESSÃO

Grafinorte S/A

BISPO DIOCESANO

Dom Carlos José de Oliveira

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Lorrana Aguiar
Cel. (44) 9 9892-8872

REVISÃO

Profª Rozana Apª Faria de Bairres

CIRCULAÇÃO

Decanato Norte

E-MAIL:

radiodesterrofm@gmail.com

TIRAGEM

1000 exemplares

COLABORADORES

Pe. Pedro Odair Machado,
Diácono Fabio Pavan, Vânia Garla,
Lorrana Aguiar, Prof. Eder Tomasella,

Sérgio Onofre afirma que o município deve devolver à população o que ela contribui

“Com a união entre as lideranças políticas e as iniciativas comunitárias, a cidade cresce e se transforma em referência na região” (Sérgio Onofre).

Foto: Lorrana Aguiar

Lorrana Aguiar

Uma das maiores lideranças da Política do Norte do Estado, o ex-prefeito de Arapongas, Sérgio Onofre, participou, no dia 16 de março, do Programa Giro da Alegria da Rádio Desterro FM 106.5 de Santa Fé-PR.

Atualmente Sérgio Onofre ocupa a função de Superintendente Geral de Apoio aos Municípios (SAM) da Casa Civil do Governo do Paraná, cuja função é dar suporte aos municípios para que consigam elaborar projetos e acessar verbas estaduais e federais.

Segundo Onofre, esse cargo está ligado diretamente ao governador e muitas cidades não têm estrutura para enfrentar a burocracia dos processos e acabam perdendo recursos. “Nós as orientamos para que consigam viabilizar obras e melhorias”, acrescenta.

Como bom comunicador, o ex-prefeito de Arapongas iniciou sua carreira no rádio, atuando como locutor e comentarista cobrindo assuntos diversos que impactam diretamente a comunidade, com ênfase na clareza e objetividade e migrando também para a televisão, consolidou seu desempenho nos Meios de Comunicação.



Da esquerda: Padre Pedrinho Missionário e Sérgio Onofre, Superintendente Geral de Apoio aos Municípios (SAM) da Casa Civil do Governo do Paraná.

Prefeito de Arapongas

Com o princípio “O município deve devolver à população o que ela contribui”, Sérgio Onofre, através dos seus dois mandatos como prefeito, é considerado um dos melhores gestores da cidade de Arapongas com a aprovação da grande maioria do povo araponguense.

Ele comenta que ficou oito anos como prefeito e conseguiu viabilizar 143 obras, investindo aproximadamente R\$ 70 milhões.

“Mudamos a cara da cidade, fizemos interligações de bairros, um anel viário, investimos muito

em Saúde e Educação”, detalha Onofre. E reitera: “Hoje, Arapongas tem 30 Unidade Básica de Saúde (UBS), atende toda a região e está se tornando referência em Saúde, inclusive com uma Faculdade de Medicina e um hospital que faz 400 cirurgias cardíacas por mês”.

Lugares feios em lugares turísticos

Conforme o Superintendente Geral de Apoio aos Municípios, o povo trabalha muito, está sempre ocupado e precisa de lugares para se divertir e se reunir. Quando o Município oferece

eventos e espaços bonitos, as pessoas ficam, trazem visitantes e assim, movimentam a economia.

Para Sérgio Onofre, o Turismo é transformador porque o povo precisa ter para aonde ir. “Criamos espaços como o Parque das Nações, que antes era brejo, um lugar feio, com uma erosão severa, e hoje se tornou um belíssimo ponto turístico”, afirma ele. E exemplifica: “É neste lugar que acontece a Paixão de Cristo”.

Segundo ele, a mesma revitalização foi feita também onde está o agradável e muito visitado Parque dos Pássaros.

Paixão de Cristo

O ex-prefeito de Arapongas disse que o Grupo Teatral Mãe do Céu realiza a tradicional encenação da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus Cristo, sempre no Domingo de Ramos, às 19h30, no Parque das Nações.

Segundo ele, o Município de Arapongas cedeu para o Grupo uma estrutura para guardar vestimentas, túnicas, mantos e armaduras romanas autênticas que dão vida aos personagens bíblicos e, aproximadamente, 800 pessoas voluntárias estão envolvidas na produção.

Fazer Parcerias

Onofre comenta que são quatro meses de ensaios e o evento virou referência nacional cujo público chega a 35 mil pessoas de vários estados em um só dia. Tudo isto é mantido com o apoio da prefeitura e de empresas como Copel e Sanepar, porque o custo é muito alto como figurinos, animais, estrutura de palco. “Hoje, Arapongas possui a capacidade hoteleira para acolher todo esse público”, acrescenta ele.

Três dicas

Na opinião do Superintendente Geral de Apoio aos Municípios, Sérgio Onofre, atualmente o Turismo, principalmente o religioso, é uma ótima opção para os municípios pequenos e dá três dicas para incentivá-lo que são a criação de espaços públicos bonitos e bem cuidados, apoiar eventos locais, mesmo que pequenos, mas aos poucos ir ampliando-os e procurar parcerias para viabilizar projetos para não depender só da prefeitura.

“Nunca se esquecer que quanto maior é a união entre a liderança política e as iniciativas comunitárias, mais rápido a cidade cresce e se transforma em referência na região”, finaliza Sérgio Onofre.



Da esquerda: Ministra Irene, Sérgio Onofre, Ministra Vânia e Padre Pedrinho Missionário no estúdio da Rádio Desterro FM 106.5 em Santa Fé - PR.

COORDENADORES DE ROMARIAS



Antonia Vieira da Silva
Cidade: Pres. Castelo Branco – PR
Fone: (44) 9 8404-1563



Anizia de O Coutinho
Cidade: Pitangueiras – PR
Fone: (44) 3257-1357



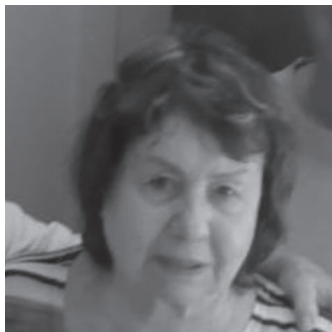
Aparecida Tanassofi
Cidade: Florestópolis – PR
Fone: (43) 9 9629-8303



Lurdes Dos Santos e Luzia
Cidade: Rolândia (PR)
Fone: (43) 99622-7870



Mauricio e Lucia Viudes
Cidade: Atalaia (PR)
Fone: (43) 99622-7870



Delfina
Cidade: Apucarana (PR)
Fone: (43) 9 9962-9938



Irineu de Almeida
Cidade: Nova Esperança – PR
Cel. (44) 9 9981-6711



Luci Lazarini
Cidade: Tamboara (PR)
Fone: (44) 9 9139-6178



Marlene do Rosário Oliveira
Sarandí (PR)
Cel. (44) 99898-7642



Maria Luiza
Cidade: Cruzeiro do Sul
Cel. (44) 9 9979-0855



Benedita de Oliveira
Cidade: Jaguapitã – PR
Fone: (44) 9 9686-3358



Edinho Essência Turismo
Cidade: Paiçandu – PR
Cel. (44) 9 9864-1990

Meire Peres:

“Você engravidou? O meu útero foi no coração.”

Nos anos 2000 eu estava desesperada, fazia novena, queria muito engravidar, peguei o endereço, escrevi a carta para Israel.

Lorrana Aguiar

Meu nome é Meire Peres, eu sou de Paraíso do Norte. Eu vim dar um testemunho, sobre a Gruta do Leite.

Em setembro eu vim aqui e eu ouvi falar da Gruta do Leite. Fazia 25 anos que eu não ouvia falar da Gruta do Leite. E eu já tomei o pozinho de lá.

Nos anos 2000, eu estava assistindo o programa do Gugu, e estava passando uma reportagem sobre a Gruta do Leite lá em Israel: que as mulheres que quisessem engravidar tomavam o pozinho da gruta onde, que Nossa Senhora sentou para amamentar Jesus, um esconderijo onde São José escondeu Nossa Senhora. E as mulheres recebem o pozinho de lá e tomam para engravidar.

Eu estava desesperada, fazia novena, queria muito engravidar, fazia muito tempo que eu tentava engravidar, peguei o endereço, escrevi a carta para Israel. E eu fui contemplada, graças a Deus: eu

recebi o pozinho de lá, veio dentro de um saquinho.

Aí você pergunta: “Você engravidou?” Não, eu não engravidei aqui no meu útero. Mas, logo após eu tomar o pozinho, o meu útero foi no coração: eu adotei o meu filho, que tem hoje 23 anos.

Me despertou o desejo da adoção, foi fácil de

“
Quem
sou eu
para não
ser mãe
adotiva
”

adotar. Eu corri, fiz a minha inscrição lá no fórum. A burocracia é grande, é muito documento, mas eu estava lá no último lugar.

Logo depois, o meu Gabriel veio. Não sei... passou lá por um, por outro... eu não estava lá no primeiro lugar, mas acabou vindo pra mim.

E também o que me fortaleceu a adotar é que eu ouvi uma palestra muito



Meire Peres e Padre Pedrinho Missionário.

linda sobre São José. Ele é pai adotivo de Jesus. Porque São José, um ser tão grandioso, tão bom, tão bondoso, é pai adotivo de Jesus... quem sou eu para não ser mãe adotiva.

Temos que ficar atenta aos milagres. O milagre não vem da forma que a gente quer. O meu milagre não veio na barriga. Eu tomei o pozinho, o meu milagre veio no coração. Veio do jeito que Deus quer. O meu milagre veio do jeito que Deus quer.

A minha árvore não veio pra dar fruto nessa vida, a minha árvore veio pra dar sombra. E árvore é muito importante dando fruto e sombra, porque, se uma árvore só der fruto ou se der só sombra, então as duas coisas são muito importantes na vida.

Manto Sagrado de Nossa Senhora do Desterro

Lema: O Todo - poderoso realizou grandes obras a meu pedido: seu Nome é Santo (Lucas 1, 48).

**17 de Maio de 2026
TERCEIRO DOMINGO**

Atendimento Personalizado

Das 07h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30, no auditório Manoel Albrigo de Almeida (pegar senha) e confissões.

08h: Santa Missa com Dom Luiz Soares Vieira

09h10: “Vamos nos alongar” com a Professora Letícia Capel

09h30: Celebração do Terço do Livramento SELF.

11h: Rito da Bênção e Proteção do Manto Sagrado de Nossa Senhora do Desterro

11h30: Desterro, Música e Prosa com um belíssimo Show (reservar o almoço: Self-service - 20 reais e Marmitex - 15 reais)

12h30: Acolhida com a Família Desterro Vitoriosa

13h: Seu encontro com o Senhor Jesus Eucarístico na Mística do Padre Pio: “Fica comigo, Senhor!”

15h: A impactante e poderosa Novena Perpétua de Nossa Senhora do Desterro

**Informações:
(44) 3142-3757**

A Verdade da Páscoa: Cristo Ressucitou

Foto: Diocese de Apucarana



Dom Carlos José de Oliveira é Bispo da Diocese de Apucarana

conduzidos à alegria da Ressurreição. A Páscoa não é apenas a recordação de um acontecimento passado, mas a proclamação de uma verdade que transforma a história: Ele ressuscitou! A vida venceu a morte, a esperança venceu o desânimo, o amor venceu o pecado.

Oitava da Páscoa

Por mais uma semana, a Igreja celebra essa festa! Estamos na Oitava da Páscoa!

Na manhã da Ressurreição, o túmulo vazio anuncia que a morte não teve a última palavra. O Cristo que foi crucificado vive para sempre e continua presente no meio do seu povo. A Ressurreição ilumina toda a existência humana, revelando que nenhuma dor, nenhum sofrimento e nenhuma realidade de morte é capaz de impedir a ação de Deus.

A celebração da Páscoa nos coloca diante do coração da nossa fé: Cristo venceu a morte e nos abriu o caminho da vida nova.

Caminho Quaresmal

Depois de percorrermos o caminho quaresmal e contemplarmos, no Tríduo Pascal, o amor que se entrega até o fim, somos

A Páscoa nos convida a renovar nossa fé no Deus da vida. Diante de tantas situações de sofrimento, de incerteza e de medo, a Ressurreição nos recorda que Deus continua agindo na história, mesmo quando tudo parece perdido.

Ressuscitado caminha conosco

O Ressuscitado caminha conosco, fortalece nossa esperança e nos convida a viver como homens e mulheres novos, comprometidos com a vida e com a construção de um mundo mais fraterno.

A alegria pascal não se fecha em si mesma, mas nos impulsiona a testemunhar a vida nova que recebemos. Quem encontra o Ressuscitado não pode permanecer indiferente, mas sente-se chamado a viver de modo diferente, cultivando a paz, promovendo a dignidade humana e semeando

esperança onde há desânimo. A Ressurreição nos recorda que o amor é mais forte que qualquer forma de violência e que a vida nova em Cristo nos torna capazes de recomeçar sempre.

Lógica do Evangelho

A verdade da Páscoa ilumina também nossas relações humanas. Somos chamados a abandonar tudo aquilo que produz divisão, egoísmo e indiferença, para viver segundo a lógica do Evangelho, que é a lógica do amor que se doa.

O Ressuscitado nos envia a ser sinais de vida nova no mundo, testemunhas de que a esperança é possível e de que a paz pode ser construída quando o coração humano se abre à graça de Deus.

Renovar a certeza

Celebrar a Páscoa é renovar a certeza de que

Deus permanece fiel e que a vida tem a última palavra. Mesmo diante das cruzes que encontramos ao longo do caminho, sabemos que a Ressurreição inaugura um tempo novo e nos convida a caminhar com confiança. Cristo vive e caminha conosco, sustentando nossa esperança e fortalecendo nossa fé.

Alegria da Ressurreição

Que a alegria da Ressurreição renove nossos corações e ilumine nossos passos. Que a verdade da Páscoa seja fonte de esperança para nossas famílias e comunidades. E que, fortalecidos por esta certeza, possamos viver como discípulos missionários, anunciando com a própria vida que o amor venceu e que a vida nova em Cristo é dom oferecido a toda a humanidade.

São Francisco de Assis conduz III Encontro do Regional Sul II da PEI em Apucarana

Fábio Milani*

Com o tema "Nos passos de Francisco de Assis para uma Ecologia Integral", aproximadamente 89 representantes de nove dioceses do Paraná participaram, nos dias 11 e 12 de abril, do III Encontro Regional da Pastoral da Ecologia Integral (PEI) do Regional Sul 2, na Chácara do CRISTMA, em Apucarana.

Assessorado pelo secretário-executivo da CNBB Sul 2, Padre Valdecir Badzinski, o evento aconteceu sob a orientação da coordenadora da PEI do Regional Sul 2, Leticia Frameschi e com o apoio da Pastoral da Ecologia Integral da Diocese de Apucarana.

Dom Frei João Mamede Filho, Bispo da Diocese de Umuarama, falou da Vida de São Francisco de Assis e comentou rapidamente as 28 Admoestações de São Francisco de Assis.

Com o tema "Inspiração da caminhada e vida de São

Francisco e a conexão com a PEI, o Psicólogo Padre Henrique Benevenuto de Souza começou perguntando o que é Ecologia? e o que é Ecologia integral?

Segundo o Padre Benevenuto, a Ecologia Integral é o conceito central da encíclica Laudato si', escrita pelo saudoso Papa Francisco em 2015, propondo uma abordagem que une o cuidado com a natureza à justiça social, cultural e econômica. "Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o impossível", disse o Padre Henrique citando São Francisco de Assis.

O professor e doutor Rodrigo Camilo, da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e o professor Telmo Vieira refletiram sobre "As repercussões da Igreja rumo à COP30".

No Domingo, o secretário-executivo da CNBB Sul 2, padre Valdecir Badzinski, presidiu a Missa, concelebrada pelo Padre Pedro Odair Machado, assessor da PEI da Diocese de

Apucarana, na Capela Nossa Senhora dos Nós da Chácara do CRISTMA.

Segundo o Padre Valdecir, realizar o encontro na chácara do CRISTMA, é como estar praticando o cuidado da Ecologia Integral, pois há um contato intenso com a natureza.

No final da Missa, o secretário-executivo da CNBB Sul 2 convidou o Diácono Sérgio do CRISTMA para explicar os detalhes da Igreja Nossa Senhora Desatadora dos Nós e a finalidade da chácara do CRISTMA.

O coordenador da PEI da Diocese de Apucarana, Fábio Milani, agradeceu a participação de todos e fez um reconhecimento muito especial a Dom Carlos José de Oliveira, bispo de Apucarana, pelo seu constante apoio, inclusive financeiro, à Pastoral da Ecologia Integral, tanto nas ações diocesanas quanto na participação dos encontros do Regional Sul 2.

Os diáconos Osmar Assis de Oliveira da Paróquia Cristo Rei de Apucara-



Fotos: Pascom

Representantes de nove dioceses do Paraná participaram, do III Encontro Regional da Pastoral da Ecologia Integral (PEI) do Regional Sul 2, na Chácara do CRISTMA, em Apucarana.

na, Ebersson Paulo de Aguiar da Paróquia São Benedito de Apucarana e Sérgio Luís Bolonheze, coordenador do Movimento CRISTMA, participaram do III Encontro regional da PEI.

A reunião dos grupos aconteceu em torno dessa pergunta "Inspirados pela vida de São Francisco de Assis, que transformou sua fé em ações concretas em meio às dificuldades do seu tempo, quais atitudes práticas podemos assumir hoje, em nossa comunidade para viver a Ecologia Integral e cuidar da Casa Comum de forma real e transformadora?"

Assim o III Encontro regional da PEI em Apuca-

rana realizou trabalhos em grupos, dinâmicas e ações concretas como o plantio de árvores e a distribuição de mudas aos participantes.

Com o tema "Nos passos de Francisco para uma conversão integral", o encontro foi marcado pela organização, participação e profundidade dos conteúdos, reforçando o chamado do saudoso Papa Francisco para uma Igreja em unidade, fé e missão, comprometida com o cuidado da criação e com as futuras gerações

***Coordenador Diocesano da PEI da Diocese de Apucarana.**

Princípios da Doutrina Social da Igreja – VI

Princípio da subsidiariedade: A Subsidiariedade aponta que o estado deve assistir os membros do corpo social e os indivíduos.



Padre Jefferson da Matta é pároco da Paróquia Nossa Senhora das Graças em Nossa Senhora das Graças - PR

Padre Jefferson Nogueira da Matta*

Subsidium – ajuda

O estado nunca deve absorver a sociedade, afirma o Papa Pio XI em 1931, no documento "QuadragesimoAnno", n. 79.

As questões sociais e econômicas devem ser resolvidas no nível mais próximo possível das pessoas afetadas, promovendo responsabilidade e participação.

E o Papa Bento XVI, alerta contra centralização, apontando que o estado intervenha quando a pessoa ou organização não consegue resolver. Isso valoriza a capacidade da pessoa e dos grupos promovendo justiça (Caritas in Veritate, n. 58), e promove o envolvimento cívico.

A Conferencia Nacional dos Bispos do Brasil apresenta, possíveis iniciativas da sociedade civil para enfrentar os desafios sociais no Doc. 80 da CNBB, n. 90-92:

1- Participação

Aspiração humana, direito e dever, a pessoa deve ser sujeito ativo elegendo e acompanhando o mandato do eleito, e claro, combater a corrupção eleitoral.

2- Atuação dos cristãos

Não ser indiferente e nem reduzir ao voto a sua participação. É preciso construir a nossa história e estar informado.

3- Organizações de forças e processos para

produzir e sustentar as mudanças

Movimentos sociais em vista do bem comum (CNBB - Doc. 69, n. 52) portanto participar e promover - Conselhos paritários e de direitos; - sindicatos e associações; - cooperativismo; - partidos; Ongs e movimentos sociais, ...

A Doutrina Social da Igreja (DSI) e o trabalho, sobre a exploração e violação dos direitos encontramos no Compêndio da Doutrina Social da Igreja – 225-322

Colocar os lucros acima da pessoa é um erro e a exploração do trabalho são causas de desigualdade e exclusão social, isso acaba levando ao desemprego e perda de direitos. A DSI não é contra o mercado, mas o critica quando não gera trabalho e não reduz desigualdades.

Os interesses de complexos econômicos avançaram sobre a política. Ea justiça social e o direito, próprio do estado democrático, está desaparecendo, assim afirma Papa Francisco na "EvangeliiGaudium", n 204.

Francisco – Gênova 27/05/17 – O trabalho está em risco

Ele é uma prioridade humana e o local de trabalho é o lugar do povo de Deus. Os lugares da Igreja são os lugares da vida, ou seja, nas praças e nas fabricas, ...e todos os lugares onde tem gente.

O trabalho não é apenas um meio de garantir sobrevivência, mas uma parte essencial da existência

E não se deve cortar nenhum direito em vista de lucros. É preciso reconhecer que o trabalho nos faz mais pessoas, e com ele, participamos da criação.

Estamos em uma quarta revolução industrial

Rransformações tecnológicas ganham terreno. Talvez dois terços da humanidade terão emprego os demais viverão de subsí-

dios. Mas o que queremos é Trabalho para todos

Responsabilidade do empresário

Bom empresário cria produtos e trabalhos, conhece seus trabalhadores porque trabalha com eles e compartilha.

Uma doença da economia é transformar o empresário em especulador, a economia perde o rosto. Jesus chama de mercenário, pois não ama a empresa e nem os trabalhadores (meio para lucro). Atento com política que dá prioridade aos especuladores. O empresário é benção.

Competição

Competição é um erro antropológico, cristão e econômico, é preciso dizer não a competição e SIMa cooperação, assistência mútua e reciprocidade. A Meritocracia é contra o Evangelho, um desvalor, uso ideológico da palavra, e acaba legitimando a desigualdade e culpando o pobre. A subsidiariedade é um princípio em que o estado pode garantir oportunidade para todos e não só para um grupo que se considera elite e únicos mercedores dos bens e riqueza da nação.

A subsidiariedade e a livre iniciativa

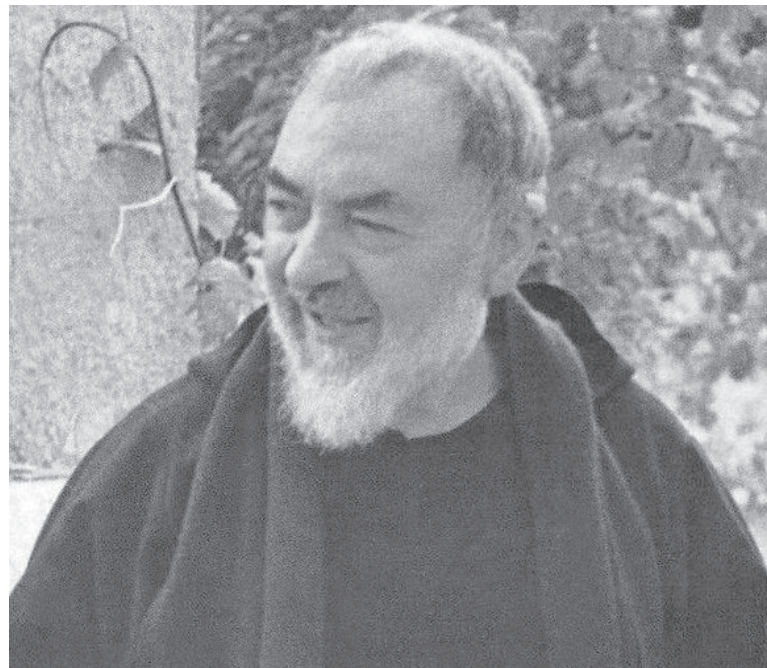
Para realizar uma atividade econômica precisa de um volume de capital. Na "QuadragesimoAnno", n. 88; Catecismo da Igreja Católica, n. 2432; "Liber-tatisConsciência", n. 73. Reconhece a livre concorrência do mercado dentro de certos limites e considera fundamental a subsidiariedade como princípio essencial.

A Subsidiariedade aponta que o estado deve assistir os membros do corpo social e os indivíduos. A sociedade é anterior ao estado e, portanto, o estado deve servi-la considerando oportunidade para todos e priorizando os mais vulneráveis.

* É Mestre em Teologia Pastoral e especialista em Ensino Social da Igreja, pela Pontifícia Universidade Lateranensis de Roma.

São Padre Pio e o anjo da guarda

Foto: Internet



São Padre Pio

Diácono Fábio Pavan

São Padre Pio tinha uma grande intimidade com seu anjo da guarda, desde a mais tenra infância ele podia vê-lo e conversava com ele, achava assim que todas as pessoas também podiam ver seus anjos da guarda assim como Jesus e Nossa Senhora, achava que os adultos estavam sendo extremamente humildes quando diziam a ele que não tinham essas visões, somente com o tempo é que compreendeu essa realidade.

Quando o Padre Pio envia uma carta ao seu confessor ou diretor espiritual e falava do seu anjo da guarda, o chamava de "meu companheiro da infância" e dizia que além de o ajudar e proteger, ele traduzia para o santo as cartas que eram mandadas em outras línguas, e fazia graça sobre isso dizendo que o seu anjo da guarda tinha uma missão maior ainda devido a esse encargo a mais.

Outra coisa que o santo de Pietrelcina dizia sobre seu anjo da guarda é que ele o acordava toda manhã para juntos rezarem a Deus, e dizia que isso era algo muito doce da parte do seu anjo.

Mais um fato ligado ao seu anjo da guarda e aos anjos da guarda de seus filhos espirituais é que, ele pedia para que os seus filhos espirituais rezassem para os seus anjos da guarda quando precisassem de alguma ajuda dele, pois dizia que os anjos da guarda deles levavam as mensagens para ele, inclusive ele tinha até um local especial onde ele se sentava para receber as mensagens desses anjos. É bom lembrar que nessa época não existiam os modernos meios de comunicação atuais e que mesmo telefone ainda estava nos primórdios e apenas poucas pessoas podiam ter tal aparelho, assim a comunicação através dos anjos se fazia essencial, principalmente para casos urgentes.

Seja um colaborador da
Voz da Desterro
Mande sua mensagem

(44) 3142-3757

São José na Sagrada Escritura II

Embora a narração evangélica (Mt 2,19) não mencione José, fica certo que ele esteve presente à adoração dos Magos e recebeu os dons trazidos por eles.

Foto: Internet



São José, e o menino Jesus.

Pe. José Antônio Bertolin, OSJ*

No tempo do nascimento de Jesus (Lc 2,1ss), por causa do recenseamento de Augusto, José mudou-se de Nazaré para Belém, cidade de Davi seu antepassado. Disso não se deve deduzir necessariamente que ele fosse original de Belém, e sim que era da descendência de Davi (ib 2,4). Mas a tradição a respeito de sua origem belemitica é confirmada com autoridade por São Justino (Dial 18,10: PG 6,657). Jesus nasceu em Belém e foi posto numa manjedoura; por não existir outro lugar disponível para eles na "estalagem" (interior da casa? Lc 2,7).

Missão Paterna

José e Maria presencia ram a adoração dos Pastores (ib. 2,16) e, oito dias depois, no rito da circuncisão (realizado pelo mômél e não por São José), impôs ao Menino o nome de "Jesus", revelado pelo Anjo (Mt 1, 21-25), inaugurando assim a sua missão paterna. Na apresentação do Templo, José, como chefe da Sagrada Família, cuidou das observâncias legais. Ele foi até Jerusalém com sua esposa, presenciou ao rito da Purificação dela e ofereceu para resgate do Menino um par de rolas, a oferta dos pobres (Lc 2,22ss). Presenciou ao encontro com o Santo velho Simeão, foi por ele "abençoado" juntamente com Maria e dele ouviu a profecia sobre o Filho e sua Mãe (ib. 2,34ss).

Fuga para o Egito

Depois disso, voltou provavelmente para Nazaré, talvez para ocupar-se dos seus negócios (ib. 2,39). Algum tempo depois, voltou nova mente para Belém, no tempo da visita dos Magos. Embora a narração evangélica (Mt 2,19) não mencione a José, fica certo que ele esteve presente à adoração dos Magos e recebeu os dons trazidos por eles.

Logo em seguida, ao aviso em sonho, cuidou de salvar o Menino dos ataques de

“
A solicitude paterna de José é comprovada pelas delicadas palavras da Mãe: “Filho, porque fizestes isto? Eis que teu pai e eu em dores te procuramos

”

Herodes, fugindo para o Egito (ib. 2,13ss), onde

permaneceu com a Sagrada Família até a morte do Rei, talvez por um ano. Ao novo aviso do Anjo, voltou para a terra de Israel (ib. 2,19ss). Pensava desta vez, de estabelecer em Belém, mas admoestado pelo Anjo, deixou a Judéia, governada por Arquelaus e voltou a Nazaré, onde permaneceu com Jesus e Maria (ib. 2,22ss), vendo crescer sob seus olhos em sabedoria e graça, o Filho de Deus que lhe era submisso (Lc 2, 40.50-51).

A perda do Menino Jesus

Do longo e silencioso período de Nazaré, que vai até o início da vida pública de Jesus, cerca de trinta anos, só conhecemos um episódio narrado por Lucas 2, 41ss: a peregrinação pascal a Jerusalém, quando Jesus alcançou os 12 anos de idade. À perda do Menino seguiram-se as buscas angustiantes de Maria e de José, até o reencontrarem ao terceiro dia no templo.

A solicitude paterna de José é comprovada pelas delicadas palavras da Mãe: “Filho, porque fizestes isto? Eis que teu pai e eu em dores te procuramos” (ib 2, 48).

Nossa Senhora do Desterro

Programa Noite com Maria Oração do Terço

Transmitido pela Rádio Desterro FM 106.5, todos os dias, das 18:00 às 19:00



Ana Maria Vialle



Ivonete Beas Gazin



Roseli de Paula



Maria Lima



Nossa Senhora do Desterro



Solange Rodrigues Molonha

Contato: (44) 3142 - 3757
www.radiodesterrofm.com.br

Oração da Gruta da Nossa Senhora do Desterro

PARÓQUIA CRISTO REI - JARDIM DIAMANTINA - APUCARANA - PR

Ó Bem - Aventura da Virgem Maria, Mãe de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rainha do Céu e da terra, advogada dos pecadores, auxiliadora dos cristãos, desterradora das indigências, das crises, das calamidades, dos inimigos corporais e espirituais, dos maus pensamentos, desterradora dos medos, dos sonhos pavorosos, das pragas, dos desastres, das ciladas, desterradora dos malfeitos, dos malfeitores, dos assaltantes e dos assassinos.

Nossa Senhora do Desterro, desterrai o mal da minha vida!

Ó minha amada Mãe, eu agora cheio de arrependimento das minhas pesadas culpas, por Vossa intercessão, imploro perdão ao Deus Misericordioso. Nossa Senhora do Desterro, atendei este meu pedido (em silêncio: faça o seu pedido).

Rogai ao Vosso Divino

Jesus, por minha família, para que Ele desterre da nossa vida todos os males do passado, de hoje e sempre e nos dê o perdão de nossos pecados e nos enriqueça com a sua Divina Graça e Misericórdia.

Nossa Senhora do Desterro, desterrai o mal da minha vida!

Todos: Cobri-me com o Vosso manto maternal e desterrai todos os males, maldições e heranças malditas da minha árvore genealógica e em especial, atendei o meu pedido que tanto necessito agora. Afugentai, ó Senhora, da minha casa a peste e os desassossegos. Que por Vossa Intercessão, a minha família e eu possamos obter a cura de todas as doenças e encontrar as portas do Céu abertas e sermos felizes por toda eternidade. Amém.

Nossa Senhora do Desterro, desterrai o mal da minha vida!

1 Pai-nosso, 3 Ave Marias e 1 Gloria ao Pai. Durante nove dias

Nossa Senhora do Desterro é presença significativa no VIII Fórum de Turismo Religioso em Jacarezinho

O Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima alegremente envia uma imagem de Nossa Senhora de Fátima com uma muda da árvore na qual onde Nossa Senhora apareceu aos três pastorzinhos para o município de Santa Fé - PR.



Missa de acolhida do 8º Fórum Paranaense de Turismo Religioso no Santuário de Guadalupe em Jacarezinho - PR.



Na missa, os reitores dos santuários recebem a placa de "Bem-vindo", para incentivar a peregrinação à Rota do Rosário.



Coordenador da Família Desterro Vitoriosa, Hiago Motoboy e o Padre Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima.



Da Esquerda: Hiago Souza (Motoboy), Ministra Vânia Garla, Roseli Garcia, Padre Carlos Cabecinhas, Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, Ministra Neide Maria Galzini Fre, Nilseia Pedrazzanni Simardi, e Lorrana Aguiar.

Lorrana Aguiar

Aproximadamente 700 participantes, entre gestores públicos, especialistas internacionais, lideranças religiosas e turísticas, participaram do VIII Fórum Paranaense de Turismo Religioso, entre 7 e 9 de abril, em Jacarezinho, no Norte Pioneiro, para discutir estratégias de fortalecimento, expansão do segmento no Estado e a profissionalização de roteiros que unem espiritualidade, cultura e geração de renda.

Dados apresentados pelo Viagem Paraná indicam crescimento significativo do segmento no Estado. Atualmente, o Paraná possui cerca de 500 atrativos religiosos catalogados, muitos já inseridos no mercado nacional e internacional. O avanço também se reflete

nas vendas por grandes operadoras, com aumento de 65% na CVC, 61% na Cativa, 41% na Abreu e 39% na BWT.

Santuário de Fátima em Portugal

Para o coordenador do Comitê Interinstitucional de Turismo Religioso, Eliseu Rocha, o encontro tem como objetivo principal integrar os municípios e fortalecer o setor de forma sustentável. "Buscamos criar um ambiente de cooperação, planejamento e desenvolvimento", destacou.

O Reitor do Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal, Padre Carlos Cabecinhas, um dos maiores destaques do evento, refletiu sobre a dimensão espiritual e pastoral do Turismo Religioso. "A experiência vai além do deslocamento turístico, pois muitas vezes,

o turista, ao visitar um santuário, transforma-se em um peregrino", afirmou o Reitor.

Em sua participação no Programa Giro da Alegria da Rádio Desterro FM 106.5, Padre Carlos disse que alegremente envia uma imagem de Nossa Senhora de Fátima com uma muda da árvore na qual onde Nossa Senhora apareceu aos três pastorzinhos para se criar mais um ponto de visitação e oração no município de Santa Fé.

Nossa Senhora do Desterro

Representando o Complexo Místico de Nossa Senhora do Desterro de Santa Fé, participaram a Ministra Vânia Garla, responsável administrativa da Rádio Desterro FM 106.5, Hiago Souza (Motoboy) e Roseli Garcia da Família Desterro Vitoriosa, Nilseia Pedrazzanni Simardi da

Pastoral do Turismo (Pastur) da Paróquia Nossa Senhora das Graças, Lorrana Aguiar, editora do Jornal A Voz da Desterro, dos Meios digitais e comunicadora e Ministra Neide Maria Galzini Frederico do Santuário de Nossa Senhora do Desterro. A diversidade religiosa também é característica marcante na região. Além da tradição católica, há também a Jornada Espírita, a Marcha para Jesus, manifestações de matriz africana e em Carlópolis, o Ritual Budista Toro Nagashi, realizado há mais de quatro décadas, que se destaca também como atração cultural e espiritual.

Rota do Rosário

No Norte Pioneiro do Paraná, concentram-se 46 municípios com forte potencial turístico religioso. A região abriga igrejas, templos, festividades e roteiros que atraem

visitantes durante todo o ano. Um dos principais atrativos é a Rota do Rosário, com 650 quilômetros de extensão que passa por 17 cidades, conectando diversos pontos de fé.

Durante a programação, foram discutidos temas estratégicos como a criação de rotas religiosas, captação de recursos, legislação, estruturação de destinos e qualificação de profissionais. As Oficinas práticas também orientaram gestores municipais na elaboração de projetos e na busca por investimentos.

A presidente da Associação Turística do Norte Pioneiro (Atunorpi), Mara Melo, ressaltou o impacto econômico do Turismo Religioso no Norte Pioneiro. Segundo ela, o segmento contribui para o desenvolvimento regional ao incentivar a qualificação dos profissionais e a

valorização dos atrativos locais.

Paraná como referência. A programação do VIII Fórum refletiu também sobre o Turismo Religioso na América Latina, estruturação de produtos e qualificação no atendimento ao visitante. A expectativa dos organizadores é consolidar o Paraná como referência no segmento, ampliando sua presença no mercado turístico nacional e internacional.

O VIII Fórum Paranaense de Turismo Religioso foi promovido pela Secretaria de Estado do Turismo (Setu - PR), pelo Comitê Interinstitucional de Turismo Religioso do Paraná e pela Associação Turística do Norte Pioneiro (Atunorpi), com apoio de diversas instituições e a participação do Viagem Paraná, responsável pela promoção do setor no Estado.



Padre Anderson Marchiori, ex-coordenador da Rota do Rosário, fala no programa Giro da Alegria da Rádio Desterro FM.



Hiago Motoboy e Roseli Garcia da Família Desterro Vitoriosa, informando sobre a Mística de Nossa Senhora do Desterro.



Eliseu Rocha do Paraná Religioso fala sobre a importância do 8º Fórum do Turismo Religioso na Rádio Desterro FM.

Foto: Lorrana Aguiar

Turismo Religioso:

Mega dramatização da Paixão de Cristo em Santa Fé

Ao longo dos anos, a dramatização tem se consolidado como uma das maiores apresentações e se tornando um dos principais atrativos religiosos de Santa Fé e região.

Fotos: Pascom



Neste ano de 2026, uma das grandes novidades e que trouxe mais beleza e expressividade às cenas, foi a participação especial do Ballet da Prefeitura Municipal de Santa Fé.



A megadramatização reuniu centenas de fiéis e visitantes, reafirmando sua importância do turismo religioso no município.

Lorrana Aguiar

A cidade de Santa Fé viveu mais uma noite de intensa fé e emoção com a tradicional encenação da Paixão de Cristo, promovida pela Pastoral da Juventude.

Semana Santa

Realizada na abertura da Semana Santa, no dia 29 de março, Domingo de Ramos, a megadramatização reuniu centenas de fiéis e visitantes, reafirmando

sua importância cultural, espiritual e também como expressão do turismo religioso no município.

Espectáculo

O espetáculo retrata os últimos momentos de Jesus Cristo, desde sua condenação até a crucificação e ressurreição, levando o público a uma profunda reflexão sobre o verdadeiro sentido deste tempo litúrgico. Com um elenco formado majoritariamente por jovens da paróquia, o even-

to mostra não apenas talento artístico, mas também compromisso com a evangelização.

Maior evento

Ao longo dos anos, a dramatização tem se consolidado como uma das maiores da região, tornando-se um dos principais atrativos religiosos de Santa Fé.

A apresentação consegue mobilizar a cidade e atrair visitantes de municípios, fortalecendo o fluxo de pessoas e contribuindo

para a visibilidade no cenário do turismo religioso.

Novidades

Neste ano de 2026, uma das grandes novidades foi a participação especial do Ballet da Prefeitura Municipal de Santa Fé, que trouxe ainda mais beleza e expressividade às cenas. A integração da dança proporcionou momentos de forte impacto visual e emocional, enriquecendo a apresentação e surpreendendo o público presente.

Mais do que um espetáculo, a Paixão de Cristo em Santa Fé é um testemunho vivo da fé cristã. Para os organizadores, cada edição representa uma oportunidade de levar a mensagem de amor, sacrifício e esperança ao público, especialmente em um período tão significativo para a Igreja.

Participação da Comunidade

A participação da comunidade é um dos pontos altos do evento, reunindo famílias inteiras em um

momento de espiritualidade e união. A cada ano, novos voluntários se juntam à iniciativa, fortalecendo ainda mais essa tradição que atravessa gerações.

Religioso e Cultura

Com forte apelo religioso e cultural, a dramatização segue cumprindo seu papel de evangelizar por meio da arte e se firma, a cada edição, como um importante símbolo de fé e um dos principais marcos do turismo religioso local.



A dramatização segue cumprindo seu papel de evangelizar por meio da arte e se firma a cada edição.

Oração de Acolhida da imagem de Nossa Senhora do Desterro

Se possível, preparar uma mesa com toalha branca para colocar a imagem de Nossa Senhora do Desterro e uma vela. Ao lado, pode colocar objetos que, no momento da aspersão, serão aspergidos por primeiro

Presidente: Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém.

Leitor: Nossa Senhora do Desterro vem até nós por meio de sua Imagem Peregrina como mulher de serviço. Da mesma forma que Maria, como a portadora da Graça de Deus, foi ao encontro de Isabel, na Sagrada Escritura, levando seu filho Jesus em seu ventre, assim neste momento, ela se encontra aqui intercedendo por nós.

Peçamos a Virgem Maria que interceda a Seu Filho Jesus Cristo, simbolizada nesta

sua imagem peregrina, que o mal, mal-feitos e maldições sejam desterrados da nossa vida. Nossa Senhora do Desterro!

Todos: Desterrai o mal da minha vida.

Presidente: O Senhor esteja conosco!

Todos:

Ele está no meio de nós.

Presidente: Proclamação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus.

Todos:

Glória a Vós, Senhor.

Presidente: “Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, e lhe disse: ‘Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e fuja para o Egito! Fique lá até que eu avise. Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo’. José levantou-se de noite, pegou o menino e a mãe dele, e partiu para o Egito. Aí ficou até a morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito por meio do profeta: ‘Do Egito chamei o meu filho’.

Quando Herodes percebeu que os magos o haviam enganado, ficou furioso.

Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território ao redor, de dois anos para baixo, calculando a idade pelo que tinha averiguado dos magos. Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: ‘Ouviu-se um grito em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos, e não quer ser consolada, porque eles não existem mais’.

Quando Herodes morreu, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e lhe disse:

‘Levante-se, pegue o menino e a mãe dele, e volte para a terra de Israel, pois já estão

mortos aqueles que procuravam matar o menino’. José levantou-se, pegou o menino e a mãe dele, e voltou para a terra de Israel. Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judéia, como sucessor do seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber aviso em sonho, José partiu para a região da Galiléia, e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: ‘Ele será chamado Nazareno’”. Palavra da Salvação!

Todos:

Glória a Vós, Senhor!

Pedido de Bênçãos

Presidente: Conscientes do poder de intercessão de Nossa Senhora do Desterro e da sua presença maternal em nosso meio, depois de cada prece dirigida ao Seu Filho Jesus, nós responderemos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Leitor: Senhor Jesus Cristo, uni aos acontecimentos da Vossa Paixão e Ressurreição, os nossos sofrimentos, as nossas dores, as nossas provações, as nossas perseguições, as nossas tentações, as nossas crises, as nossas fraquezas e nossas humilhações.

Fazei que compreendamos, Senhor Jesus, que ninguém está sozinho e que vós

sois a esperança e a salvação de cada um de nós.

Todos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Leitor: Senhor Jesus, olhai por esta mãe que ama e não é amada. Amparai esta mãe que chora e sofre com o marido, com o filho ou com a filha! Olhai por esta mãe-avó! Socorrei esta mãe que não perdeu a esperança, mas também, esta que já não espera mais. Jesus da Divina Misericórdia, ajudai esta mãe a superar esta hora tão difícil.

Todos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Leitor: Senhor Jesus Cristo, sabemos que para Vós

nada é impossível. Vós que curastes tantos enfermos, se for da Vossa Vontade, restitui a saúde dos nossos doentes, especialmente, deste que padece com graves enfermidades.

Todos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Leitor: Senhor Jesus Cristo, por intercessão de Nossa Senhora do Desterro, socorrei quem corre risco de morte e quando chegar a nossa hora, daí-nos o Vosso perdão e salvação.

Todos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Leitor: Senhor Jesus Cristo, socorrei a nossa família. Afastai, Senhor, do nosso lar, o

pecado do desprezo ao idoso e ao doente da infidelidade, da traição, da mentira, da desconfiança, da inveja, da separação, do aborto, do egoísmo, da concorrência, da dependência dos vícios, do mau uso da TV e da Internet e de toda influência do mal.

Todos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Leitor: Dai, ó Senhor Jesus Cristo, a Vossa Bênção a este empresário (a) para que a sua empresa gere sempre novas oportunidades que deem vida para todos, olhai por este trabalhador (a), que labuta para o sustento da sua família. E, amparai, Senhor Jesus, este desempregado (a), para que

nunca desanime nem se desespere e, que alcance o mais rápido possível o seu emprego.

Todos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Leitor: Senhor Jesus Cristo, não deixei os nossos filhos e nossas filhas caírem nas ilusões de felicidade imediata, mas livrai-os dos paraísos enganosos da droga, do prazer, do álcool, junto com todas as formas de violência.

Todos: “Eu creio, Senhor, mas aumentai a minha fé”.

Presidente: Rezemos confiantes a oração que o Senhor nos ensinou.

Todos: Pai nosso que estais nos céus...

Oração do Perfume de Maria

Todos: Ó Deus Pai, por intercessão de Nossa Senhora do Desterro, abençoai, + - em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo: este filho (a), para que tenha sempre a vossa proteção contra doenças, feridas íntimas, forças e ataques ocultos do mal e, desterrai já, ó Pai deste filho (a), este sentimento de perda, de culpa, de tristeza, de ódio, de abandono, de medo e de morte.

Curai agora, ó Pai, este coração dolorido ou endurecido porque até agora não

consegue perdoar uma traição, porque até agora não consegue perdoar uma injustiça, porque até agora não consegue perdoar um passado, porque até agora não consegue perdoar um abuso, porque até agora não consegue perdoar uma mentira, porque até agora não consegue perdoar uma violência, porque até agora não consegue perdoar uma pessoa, porque até agora não consegue perdoar nem a si mesmo ou porque até agora, ó Pai,

este coração dolorido ou endurecido, não se sentiu amado nem valorizado.

Que o perfume de Maria Santíssima, vossa Serva e nossa intercessora, ó Pai, esteja nesta água, nestes objetos e se espalhe por esta casa toda, por esta empresa, por este local desterrando mal, invejas, mal feitos, pragas e maldições.

Nós vos pedimos, ó Deus Pai, por Cristo, vosso filho e Nosso Senhor. Amém.

Todos: Ave Maria

Aspersão

(Enquanto o presidente asperge os objetos e todo o local, vai se rezando as AVE-MARIAS)

Presidente: Glória ao Pai, ao Filho e Espírito Santo!

Todos: Como era no princípio, agora e sempre, Amém.

Presidente: Estivemos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo!

Todos: Amém!

Presidente: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos: Para que sempre seja louvado.



Missa e Novena de Nossa Senhora do Desterro

Todas as quartas - feiras às 15h e às 20h e todo 3º domingo de cada mês

Paróquia Nossa Senhora das Graças de Santa Fé - PR

Transmitida pela Rádio Desterro FM 106.5

Youtube/DesterroFM

Venha e traga sua Romaria



Benção da saúde



Entrega da Imagem Peregrina



Benção da água



Benção das Gestantes e Crianças



Oração do Perfume de N.S. do Desterro

LOCAIS DE REUNIÕES DE APOIO DO CRISTMA

DIOCESE DE APUCARANA

Cássia 19h30min, terças-feiras.

Apucarana

Catedral Nossa Senhora de Lourdes 19h45min, todas as terças-feiras.

Jardim Alegre

Paróquia Nossa Senhora do rocio 2^{as} feiras, 19h30min

Faxinal

Paróquia são sebastião 5^{as} feiras, 20 horas

Terra boa

Paróquia são judas tadeu 2^{as} feiras, 20 horas

Nossa Senhora das Graças

Sala da Catequese 19h30min, 2^{as} feiras

Iguaraçu

Paróquia nossa senhora aparecida 2^{as} feiras, 20 horas

Jacutinga

Salão paroquial, terça-feira, 19h30min

Santa fé

Capela Santa Luzia 2^{as} feiras, 20 horas

Sabáudia

Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus 4^{as} feiras, 20 horas Sala da catequese

Ivaiporã

Paróquia Bom Jesus 5^{as} feiras, 20 horas

Lobato

Paróquia Sagrado Coração de Jesus 2^{as} feiras, 19 horas, no Centro Catequético

Arapongas

Paróquia Santo Antônio 20 horas, 4^{as} feiras.

Astorga

Santuário Nossa Senhora Aparecida 20 horas, 4^{as} feiras.

Colorado

Capela bom pastor 20 horas de segunda-feira.

Santo inácio

Capela Santa Rita, 19h-30min, quinta-feira.

São João do Ivaí

Paróquia São João Batista quinta-feira, 20 horas

São Pedro do Ivaí

Paróquia São Pedro 5^{as} feiras, 20 horas.

Lunardelli

Santuário Santa Rita de

Realizamos visitas residenciais aos dependentes do álcool e das drogas e seus familiares e proferimos palestras em escolas. A sigla CRISTIMA "Christmas" em inglês que lembra o nascimento de Cristo, nascer de Novo, renascer para uma vida de abstinência e serenidade.

Qual a finalidade do Cristma?

Tem por finalidade ajudar espiritualmente o dependente e o familiar, acompanhá-lo na recuperação e inseri-lo na comunidade.

Como funciona o Cristma?

Funciona por meio do tripé básico: apostolado, reuniões de apoio e cursos de libertação.

O que é Apostolado?

A prática do apostolado consiste em participar, crescer e trazer mais uma pessoa através da abordagem, visita, palestra de motivação e desta forma permanecer na abstinência e conquistar a serenidade.

O que é reunião de apoio?

É o processo de integração que a terapia de grupo, baseada na experiência de dependentes e familiares em recuperação, proporciona a conscientização da necessidade de um tratamento entre os participantes.

O que é curso de libertação?

É a oportunidade oferecida ao dependente e ao familiar para, aprender a viver em comunidade, passar pelo processo de purificação, iluminação e união com CRISTO e, finalmente desfrutar de uma vida de libertação total.

Em que se fundamenta o Cristma?

O alicerce do tripé básico do Cristma é a bíblia e a prática das quatro virtudes, que é a pureza de coração, humildade com o próximo, honestidade total e amor fraterno.

E esse alguém pode ser você! Cristo Te Ama

Tide Marques:

“ CRISTMA me ajuda a enxergar minhas fraquezas...”

Foto: Arquivo Pessoal



Tide Marques está no movimento Cristma há 26 anos.

Sandra Pereira*

Eu sou Tide Marques, de Colorado, da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, e faço parte do movimento Cristma há 26 anos.

Com muita humildade, eu venho dar o meu testemunho. Sou dependente em recuperação do egoísmo, da falta de perdão, da falta de humildade, da dificuldade de diálogo, do álcool, do cigarro, das compras compulsivas e de tantas outras dependências que fui descobrindo ao longo da minha caminhada dentro do Cristma.

O movimento me ajudou a enxergar minhas fraquezas, mas, acima de tudo, me ensinou que é possível recomeçar todos os dias com a graça de Deus.

Também sou familiar de dependente, e essa foi uma das maiores cruces da minha vida. Meu filho foi dependente de drogas dos 15 aos 37 anos. Foram anos muito difíceis, de dor, sofrimento, angústia e muitas lágrimas. Ele foi internado duas vezes em Nova Londrina, mas infelizmente teve recaídas.

Quando já parecia que não havia mais saída, ele foi acolhido na chácara do Cristma, em Apucarana, onde passou por três internações. E foi ali, com a

ajuda do movimento, da fé e da misericórdia de Deus, que começou a sua verdadeira transformação.

Hoje, graças a Deus, ele está em recuperação. É uma vitória que não é só dele, mas de toda a nossa família.

Eu tenho muito a agradecer a Deus, que nunca nos abandonou, mesmo nos momentos mais difíceis. Agradeço também ao Sérgio Bolonhezi, ao Miro e a todos que fazem parte desse movimento tão abençoado. Vocês foram instrumentos de Deus na nossa vida.

Meu marido, que também era dependente do álcool, hoje está em recuperação, graças a Deus.

Ver a restauração da minha família é algo que não tem preço.

O Cristma foi, para mim, um lugar de acolhimento, de cura e de transformação. Foi onde encontrei mãos estendidas quando eu mais precisei, onde aprendi a carregar a minha cruz com fé e esperança.

Hoje, posso dizer com o coração cheio de gratidão: Deus restaurou a minha família.

Gratidão a Deus, ao movimento Cristma e a todos que fizeram e fazem parte dessa caminhada.

***Coordenadora do CRISTMA em Santa Fé**



CRISTMA
A SERVIÇO DA VIDA E DA ESPERANÇA
DIOCESE DE APUCARANA
CALENDÁRIO DOS ENCONTROS DE LIBERTAÇÃO
2026

- JANEIRO** Encontro n° 204 - dias 23, 24 e 25
- MARÇO** Encontro n° 205 - dias 13, 14 e 15
- MAIO** Encontro n° 206 - dias 08, 09 e 10
- AGOSTO** Encontro n° 208 - dias 21, 22 e 23
- OUTUBRO** Encontro n° 209 - dias 02, 03 e 04
- NOVEMBRO** Encontro n° 210 - dias 27, 28 e 29

atendimento@radiodesterrofm.com.br

(44) 3142-3757

Estar com vocês neste final de semana na novena foi simplesmente maravilhoso. Um momento muito especial, uma experiência que eu nunca tinha vivido na vida. Que Deus abençoe toda a equipe. Já estou ansioso para a próxima novena nesse lugar tão abençoado.

muito especial, marcado por muita fé. O calor da presença do Santíssimo foi algo único e também muito bom, fortalecendo ainda mais a nossa caminhada espiritual.

Geni de Nossa Senhora das Graças - PR

Nossa, fiquei muito emocionada na hora do Santíssimo, quando recebi a oração individual. Vocês são muito acolhedores. Obrigada por tudo, voltarei mais vezes. Amei, lugar de bênçãos! Vou levar toda a minha família. Que Deus os abençoe. E a comida, que delícia! Simples e muito boa.

Susiana Volpato de Rolândia - PR

Meu coração pedia ardentemente que eu fosse até aí neste domingo, e assim o fiz! Todos os momentos são especiais para mim. Na novena, tenho a oportunidade de aprender para ensinar outras pessoas e também de apresentar as intenções

João Paulo de Maringá - PR

Antes de tudo, quero agradecer a Deus por essa oportunidade tão especial. Para mim, todos os momentos foram gratificantes. Fico muito feliz em poder compartilhar essa devoção à Nossa Senhora do Desterro.

Maria Angélica de Marialva - PR

O momento mais lindo foi o Terço do Livramento e o do Santíssimo. Foram dois momentos muito fortes, muito elevados na fé e no amor, que tocaram o coração de muitas pessoas. O momento da Santa Missa também foi

nesses momentos tão importantes.

A bênção dos óleos foi especial. Temos uma equipe da Pastoral da Saúde em nossa paróquia, e confesso que esse foi um dos motivos que me levaram a participar: saber que podemos levar um pouco desse bálsamo aos nossos queridos enfermos.

O momento da adoração... este então é pra lá de especial! Para terem ideia, estou transbordando até agora do Espírito Santo.

Foi um momento muito especial, conduzido juntamente com sua amadíssima esposa, a Virgem Santíssima e Imaculada. Fechando com chave de ouro, a Santa Missa.

E ainda tem mais: fui contemplada com a graça de ter a honra de hospedar em minha casa a imagem peregrina de Nossa Senhora do Desterro.

Luzia Oliveira de Marialva - PR

Amei ir à novena de Nossa Senhora do Desterro.

Fiquei muito feliz em estar aí. Toda a atenção e a acolhida que vocês deram para nós foram especiais. Meu sonho é voltar a morar nessa

cidade, pois aí é o meu lar. Deus abençoe todos vocês.

Adair Machado, de Campinas - SP

Cartoon



Leonardo Aparecido Arantes Lemos, 3ªA, Colégio Estadual Marechal Arthur Da Costa e Silva de Santa Fé - PR

PALAVRAS CRUZADAS

Deslumbramento; arroubo	Prudente; precavida	Povo polonês, búlgaro e russo	Pequeno roedor semelhante à cobra	O "lar" do boêmio (pl.)
	Braço, em inglês			Cheio de ramos
Tomar violento				
Parte posterior (fem.)				
			Embeleza; enfeita	
Pequena bandeira	Atoleiro, lamaçal		Sufixo de "gorduroso"	
Desculpar, perdoar				
				Ontem, em francês
Figura feminina no baralho	Calo sem o "c"		Silaba de "carinho"	
			Genitor	
			Parte posterior do navio	Vigário; sacerdote
Terreno em redor de uma igreja				
Quadri	Um dos pontos cardeais		Resultado feliz	
		Fruto da pereira		
		Reputação; glória		
A filha do tio		Aparelho que transfere documentos por rede telefônica		Stock (?); modalidade de automobilismo do Brasil
			Erva brasileira considerada venenosa	
Transporte coletivo			Tic (?); o som do relógio	
Chá, em inglês				
	Venero; idolatro			

PIADAS

SOLUÇÃO DIVINA...

POR QUE O LIVRO DE MATEMÁTICA FOI À MISSA? PORQUE ESTAVA CHEIO DE PROBLEMAS.

A PARADA...

O QUE O RELÓGIO FEZ QUANDO FICOU CANSADO? PAROU PARA DESCANSAR... NA HORA CERTA

PANE GERAL...

POR QUE O COMPUTADOR FOI AO MÉDICO? PORQUE ESTAVA COM UM VÍRUS.

PROMOÇÃO MERECEIDA...

POR QUE O LÁPIS FOI PROMOVIDO? PORQUE SEMPRE DAVA BOAS IDEIAS.

PAR PERFEITO...

O QUE O SAPATO DISSE PARA O OUTRO? A GENTE FORMA UM BELO PAR NA QUEDA!

COZINHANDO COM A KATATAL

Querido leitor (a),

Paz e Bem!

Estamos, graças a Deus, juntos mais uma vez, vivenciando o mês de abril e também o período pascal, a maior festa do cristianismo. Vamos para a nossa receita!



Arroz Mineiro

Ingredientes

- 500 g de pernil de porco
- 1 gomo de calabresa
- 4 costelinhas defumadas
- 2 xícaras (chá) de arroz
- 2 cebolas picadas
- 4 dentes de alho picados
- 1 ovo cozido ralado
- 1 xícara (chá) de bacon cortado em cubinhos e frito
- 4 colheres (sopa) de ervilhas frescas
- 4 colheres (sopa) de milho verde
- 4 colheres (sopa) de açafrão-da-terra
- 4 xícaras (chá) de água
- 1 talo de cebolinha e salsinha picadas para salpicar no final
- Sal, óleo e pimenta a gosto

Modo de preparo

Tempere o pernil com sal, pimenta, alho e cebola. Refogue o pernil e reserve.

Corte a linguiça em rodinhas e frite levemente. Reserve.

Cozinhe as costelinhas defumadas e reserve também.

Refogue o arroz com alho e cebola. Acrescente o pernil, a linguiça, a ervilha e o milho. Misture o açafrão ao caldo de galinha e incorpore ao arroz, deixando cozinhar até ficar macio.

Para finalizar, coloque as costelinhas sobre o arroz e finalize com o ovo ralado, o bacon e a cebolinha com salsinha por cima.

Bom Appetite!

Rádio Desterro FM 106.5

Mande sua mensagem

(44) 3142-3757

Padre Paulinho Amaral:

“ Missão em Lago Verde me faz olhar para a realidade das pessoas ”

Segundo o sacerdote, a vivência comunitária tem sido um dos principais frutos da missão. “Mesmo com tantas dificuldades, vemos um povo muito participativo, com fé viva e desejo de caminhar junto”, destacou.

Foto: Pascom



Padre Paulinho Amaral em frente a Paróquia São Francisco de Assis, em Lago Verde, na chegada da Via-Sacra, na Sexta-feira da Paixão.

fortalecer a evangelização e contribuir com ações sociais em comunidades marcadas por vulnerabilidade.

Presença missionária

A presença missionária ocorre em um contexto de desafios estruturais significativos. Muitas famílias vivem em moradias precárias, algumas sem banheiro ou ainda inacabadas, e há comunidades onde predominam casas de taipa. A realidade se agrava em áreas rurais mais distantes, onde o acesso a serviços básicos é limitado.

Comunidades urbana e rural

Durante a Semana Santa, a paróquia intensificou atividades religiosas e comunitárias, evidenciando o alcance do projeto. A programação incluiu celebrações nas comunidades urbanas e rurais, encontros de grupos bíblicos e reflexões sobre a Campanha da Fraternidade, que neste ano abordou o tema da moradia. Um dos encaminhamentos práticos foi a mobilização para auxiliar famílias em situação de maior necessidade.

realizadas em comunidades rurais, como no povoado Andirobal, que agregou fiéis de diversas localidades. Segundo o sacerdote, a vivência comunitária tem sido um dos principais frutos da missão. “Mesmo com tantas dificuldades, vemos um povo muito participativo, com fé viva e desejo de caminhar junto”, destacou.

Nosso objetivo

“Nosso objetivo é, além da evangelização, olhar para a realidade concreta das pessoas e buscar caminhos de ajuda, especialmente na questão da moradia, que aqui é muito desafiadora”, afirmou o padre Paulinho Amaral.

As celebrações também reuniram grande participação popular, mesmo diante das dificuldades climáticas do período chuvoso. Destaque para a Via-Sacra pelas ruas da cidade, a Vigília Pascal e as missas

Laços de solidariedade

Além das celebrações, a paróquia mantém atividades contínuas, como celebração de sacramentos, visitas aos doentes e organização pastoral.

A parceria entre as dioceses busca não apenas atender demandas imediatas, mas estruturar ações duradouras, reforçando os laços de solidariedade entre as Igrejas.

Lorrana Aguiar

O Projeto Igrejas-Irmãs, criado pela CNBB em 1972, a Diocese de Apucarana (PR) em parceria com a Diocese de Bacabal

(MA), promove intercâmbio missionário e apoio pastoral na Paróquia São Francisco de Assis, em Lago Verde (MA).

A atuação do Padre Paulinho Amaral, que está na região desde 7 de fevereiro, com o objetivo de

Frei Sidney Damasio:

Liturgia é caminho de encontro, comunhão e amor

Ivone Passeri*

A Liturgia é o lugar onde a fé, pela ação transformadora do Espírito Santo, se manifesta, se revela e cresce, tanto em força quanto na compreensão de si mesma.

No dia 11 de abril, a Pastoral Catequética da Paróquia Nossa Senhora das Graças, de Santa Fé, participou de uma formação no auditório Manoel Albrigo de Almeida.

O encontro foi conduzido por Frei Sidney Damasio, doutor em Teologia Espiritual pela Pontifícia Università Gregoriana, que trouxe uma profunda reflexão sobre a importância da liturgia na vida da Igreja.

Durante a formação, Frei Sidney destacou que, na liturgia, tudo comunica. Os gestos, as imagens, a arquitetura, as leituras, o silêncio, os ritos e as

vestes possuem significado e contribuem para a experiência do encontro com Deus.

Vida da Igreja

A liturgia é a própria vida da Igreja celebrada, tornando presente, hoje,

“ Deus é Pai, Filho e Espírito Santo, formando uma perfeita comunhão ”

o mistério da salvação. Ao celebrar, vivemos tanto a ação de Deus em nosso favor quanto a resposta da comunidade que se volta para Ele.



No dia 11 de abril, a Pastoral Catequética, participou de uma formação. O encontro foi conduzido por Frei Sidney Damasio, doutor em Teologia Espiritual pela Pontifícia Università Gregoriana.

Identidade de Deus

Refletindo sobre a identidade de Deus, Frei Sidney explicou que Deus é Pai, Filho e Espírito Santo, formando uma perfeita comunhão.

Sendo comunidade, Deus é relação. Uma relação de amor. O Pai ama o

Filho, o Filho ama o Pai e o Espírito Santo é o amor que une ambos.

Amor Transbordante

Esse amor é, por natureza, transbordante. Foi desse amor que nasceu a criação. Deus criou o homem e a mulher à sua

imagem e semelhança para que vivam esse mesmo amor, amando a Deus e uns aos outros.

Por isso, fomos criados para a relação, para a comunhão e para a vida em comunidade.

* Coordenadora Paroquial da Catequese

Foto: João Ribeiro

Terceiro Domingo de Março:

Com o Manto Sagrado de São Jose

Fotos: João Ribeiro



Padre Pedrinho Missionário celebra a Novena de Nossa Senhora do Desterro.

Passagem do Manto de São José



Fieis vivenciam a passagem do Manto de São José



Terço do livramento, com bênção especial para coordenadores de romarias.



Desterro, Música e Prosa com um belíssimo Show da dupla Bruto e Zanetti.



Lema: "São José terror dos demônios" (Ladainha de São José).



Seu encontro com o Senhor Jesus Eucarístico na Mística do Padre Pio: "Fica comigo, Senhor!"



Testemunho do Júlio Cesar de Tamboara - PR.

TOME POSSE DO SEU LIVRAMENTO AGORA
 INFORMAÇÕES : (44) 3142-3757
20,00 + ENVIO

RECEBA O MANUAL DO TERÇO DO LIVRAMENTO ESCRITO PELO PADRE PEDRINHO MISSIONÁRIO

ACESSE

YOUTUBE/DESTERROFM

@radiodesterro106.5